



ITATINGA

Esalq pode perder 30% da sua área

Desde 1988, o Departamento de Ciências Florestais (LCF), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq), é responsável pela administração da Estação Experimental de Ciências Florestal de Itatinga (EECF-Itatinga). Essa Estação Experimental é um patrimônio da sociedade, reconhecida como um dos mais importantes centros de pesquisa, ensino e extensão universitária do mundo.

No entanto, segundo o coordenador da Estação, professor Silvio Ferraz, do LCF, nos últimos três meses, o Governo do Estado de São Paulo tem consultado a Esalq sobre o uso da Estação em função do interesse da Prefeitura Municipal de Itatin-

ga em utilizar parte da área para a instalação de um pólo logístico. “Por isso estamos convocando a comunidade esalqueana, todos os seus ex-alunos, pesquisadores, professores e profissionais ligados ao setor agrícola, florestal e de meio ambiente a apoiar este movimento visando sensibilizar o Governo do Estado de São Paulo da importância desta área para o setor florestal, para a ciência nacional e internacional, bem como para a conservação do meio ambiente”, destaca o docente.

A Estação abriga reservas ecológicas que constituem habitat para 27 espécies de mamíferos e 129 de aves. “A presença dessa fauna indica o bom estado de conser-

vação de suas florestas naturais que compõem um dos mais importantes mananciais hídricos da região”, acrescenta José Vicente Caixeta Filho, diretor da Esalq.

Para tanto, foi lançado o site (<http://lcf.esalq.usp.br/proestacao/>) “Pró Estação Experimental de Itatinga”, contendo informações sobre a importância das atividades desenvolvidas no local. Além disso, no mesmo endereço eletrônico encontra-se um link para uma petição online que será encaminhada ao Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. “Mais de 2 mil pessoas já assinaram, mas pretendemos chegar a um número mais representativo”, reforça o coordenador da Estação.